DIÁRIO do litoral.com.br
Publicado em 25/05/2022 - 05:50

Municípios da Baixada têm alta de roubos maior do que a capital

DADOS ALARMANTES. Números de Santos e Praia Grande assustaram população e também as autoridades responsáveis

Cidades da Baixada Santista têm alta de roubos maior que a capital

A explosão de crimes como roubos e furtos assustou paulistanos nos primeiros meses de 2022. O Estado reagiu com a Operação Sufoco, que coloca mais policiais nas ruas, na tentativa de conter os crimes. Embora a capital seja o foco da resposta do governo, parte das cidades da região metropolitana, do interior e do litoral, mais especificamente da Baixada Santista, têm taxas de aumento de roubos no 1º trimestre até maiores do que São Paulo.

Na capital, o crescimento foi de 10,14% na comparação entre o 1º trimestre de 2021 e o mesmo período de 2022 - indo de 31.463 para 34.654 roubos. Entre as cidades de maior população, São Caetano do Sul viu alta de 118% (de 118 para 257 roubos). O município do ABC paulista registrou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais alto do Brasil em 2013, último ano em que foi feita essa medição.

"É uma cidade rica cercada por cidades não tão ricas, o que gera uma possibilidade grande de migração de criminosos para praticar crimes em São Caetano", diz Rafael Alcadipani, especialista em Segurança Pública da Fundação Getulio Vargas (FGV). A hipótese é compartilhada pela própria prefeitura, que aponta destaque do município pela "geração de renda", o que acaba atraindo criminosos.

Segundo Alcadipani, cada município tem uma dinâmica de roubos. Em Caieiras, também na região metropolitana, o aumento foi de 123% (de 30 para 67 roubos). "Lá, existem muitas rodovias, então pode ter um efeito ligado ao roubo de cargas, assim como Hortolândia (alta de 71%, de 153 para 263), onde também há várias rodovias por perto", completa.

Em terras caiçaras, Praia Grande registrou aumento de 43% (de 624 para 894). Alcadipani destaca também o efeito do pós-pandemia em todas as cidades, mas em especial na região litorânea para a análise do 1º trimestre. Como é época das férias de verão, isso tende a aumentar os índices de criminalidade.

REPRODUÇÃO

Cidades da Baixada Santista, registraram taxas de aumento de roubos no primeiro trimestre até maiores do que São Paulo

"Praia Grande é uma das cidades com maior fluxo de turistas do litoral paulista, o que explica, em partes, esse aumento. Mas por que o índice de roubos subiu lá e não subiu [na mesma proporção] em Santos ou no Guarujá, onde também há um fluxo alto?", questiona Alcadipani, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Santos teve um aumento de 21% (de 417 para 507 roubos), já Guarujá, uma queda de 16% (de 743 para 622).

Em terras caiçaras, Praia Grande registrou aumento de 43% (de 624 para 894). Santos registrou crescimento de 21% (de 417 para 507 roubos). Já Guarujá, uma queda de 16% (de 743 para 622)

Barretos, no interior, teve uma quantidade absoluta de roubos pequena, mas o porcentual de alta chegou a 187% entre o 1º trimestre de 2021 e 2022 (de 16 para 46). A cidade diz contratar, desde 2021, oito PMs pagos pelo município para uma atividade delegada e ter recebido duas viaturas do governo do Estado para rondas em áreas rurais.

"A modernização do sistema de iluminação pública com a instalação de lâmpadas de LED em bairros periféricos e a criação de 44 novos pontos de iluminação no Distrito Industrial são outras duas ações que favorecem a segurança da cidade", completa o secretário de Ordem Pública de Barretos, Jorge Roberto Coutinho, que cita investimento de R$ 559 mil em infraestrutura

Embora os municípios tenham registrado altas superiores à da capital, a cidade de São Paulo concentra quase 58% dos roubos reportados de janeiro a março nas delegacias do Estado, apesar de conter cerca de 26% da população paulista. No total, apenas 45 municípios concentram 92% dos roubos no Estado. **(EC e DL)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.